

**PO07– CAMPEONATO NACIONAL JUVENIS MASCULINOS
2ª DIVISÃO**

REGULAMENTO DA PROVA – ÉPOCA 2008/2009

I - RECOMPENSAS E PRÉMIOS

Art.º 1.º – Ao vencedor da Fase Final da PO.07 será atribuído uma Taça e vinte medalhas respectivamente.

II - CLUBES PARTICIPANTES

Art.º 2.º – Participam todos os clubes que se **inscreverem até 31-08-2008**. Têm que possuir uma equipa do escalão inferior (iniciados masculinos).

III - JOGADORES PARTICIPANTES

Art.º 3.º - Podem participar os jogadores nascidos em 1991, 1992 e 1993.

1. Podem ainda participar os jogadores nascidos em 1994 e 1995 pertencentes às equipas de Iniciados do mesmo clube com tarjeta de "Apto para Juvenis" desde que respeitem o RG da FAP e Associações.

IV - TREINADORES

Art.º 4.º De acordo com o estipulado em CO.

**V - FORMA DE DISPUTA– CONFORME DOCUMENTO DE SORTEIO REALIZADO EM
16/09/2008**

Art.º5.º – Aprova sera disputada em 4 Fases.

1ª Fase – 12 zonas TXT a 2 voltas – Apura os 2 primeiros classificados de cada zona para a 2ª Fase. Restantes clubes disputam fase complementar;

2ª Fase – 3 zonas TXT a 2 voltas – Apura o primeiro classificado de cada zona para a Fase Final. Segundos classificados disputam a 3ª Fase;

3ª Fase - 3 apurados da 2ª Fase mais o representante dos Açores. TXT a 1 volta em regime de concentração. 1º Classificado disputa a Fase Final;

Fase Final - 3 apurados da 2ª Fase mais o 1º classificado da 3ª Fase. TXT a 1 volta.

VI - TÍTULOS

Art.º 6.º – Ao vencedor da Fase Final da P0.07, será atribuído o título de **Campeão Nacional da 2.ª Divisão**. Esta prova apura 4 clubes para disputar a PO06 na época seguinte.

VII - CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Art.º 7.º – No caso de igualdade pontual entre 2 ou mais clubes em qualquer FASE , aplica-se o RG da FAP e Associações

VIII - HORÁRIOS E MARCAÇÕES (dia preferencial SÁBADO)

Art.º 8.º – Com excepção de acordo expresse entre os clubes ou a marcação feita pela Federação cabe ao clube visitado marcar os horários de começo dos jogos dentro das seguintes opções:

1. Nas jornadas duplas os jogos têm obrigatoriamente de ser disputados em dois dias seguidos. Podendo ser equacionado a alteração do 2º jogo, quando devidamente justificado.

a) 1.º Jogo Sábado ou Feriado das 12 às 18.00 horas.

b) 2.º Jogo Domingo das 12 às 18.00 horas (clubes da mesma Associação **10.00 às 15.00**).

NOTA: Distâncias superiores a 150 km devem ser evitados horários da manhã.

2. Nos jogos de jornadas simples:

a) Clubes da mesma Associação - Quartas Feiras **20.00 às 21.30 horas**, Domingo ou Feriado a meio da semana **11.00 às 15.00 horas**

b) Clubes de Associações diferentes – Sábado ou Domingo / Feriado (a meio da semana) **12 às 18.00 horas**

3. Os jogos referentes à **última jornada** da 1.ª e 2.ª FASE, são disputados todos no mesmo dia e à mesma hora.

4. Os Clubes que não indiquem à FAP, dentro dos prazos estabelecidos, as horas e locais dos jogos a disputar na condição de visitados, ou o façam não respeitando o que está regulamentado, terão os seus jogos marcados pela FAP.

5. Depois desta marcação, só por acordo entre os clubes nos termos regulamentares, o jogo poderá ser mudado, sujeitando-se o clube a todas as penalizações previstas como se a marcação fosse sua, no caso do jogo não se poder realizar.

6. A FAP poderá indicar outro horário de jogos em documento de sorteio.

IX - ENTRADAS NOS RECINTOS

Art.º 9.º - Os jogos são realizados com entradas livres.

Art.º 10.º - Nos jogos no sistema Casa/Fora **os Oficiais de Mesa são designados pelos Clubes**

1. Os árbitros serão nomeados pela FAP, e são os responsáveis pela realização do jogo e os representantes dos Clubes são auxiliares no desempenho das tarefas de Oficiais de Mesa.

a) Compete aos árbitros serem portadores do Boletim de Jogo e fazê-lo chegar à FPA;

2. As tarefas de Oficiais de Mesa têm de ser desempenhadas com integridade e idoneidade, nomeadamente recolhendo os dados necessários ao preenchimento adequado do Boletim de Jogo, vigiando os comportamentos necessários à realização de um jogo, auxiliando os

Árbitros no preenchimento do Boletim de Jogo, na Contagem do Tempo de Jogo e dos Tempos de Exclusão.

3. A falta de um elemento para as funções de Oficial de Mesa implica para o Clube em falta:
 - a) Terá de pagar **os custos completos da deslocação de um Oficial de Mesa** (Prémio de presença e Despesas de Deslocação e Refeição);
 - b) O Clube em falta poderá justificar a ausência do seu representante para Oficial de Mesa nas 48 h úteis seguintes o que será analisado e decidido pela FAP em conformidade.
4. Na falta de um elemento para desempenho das funções de Oficiais de Mesa o jogo ter-se-á sempre de realizar cabendo à dupla de Árbitros a decisão sob a organização a adoptar e o desempenho das tarefas de auxílio;

Art.º 11.º - Nos jogos em regime de concentração, os Oficiais de Mesa são designados pela FAP em conjunto com as Associações Regionais.

X - CAMPOS

Art.º 12.º – Os campos a indicar deverão possuir todas as condições regulamentares.

1. Na Fase Final a indicação do campo é da responsabilidade da FAP.

XI - CASOS OMISSOS

Art.º 13.º – Este RE anula as disposições que o contradigam na Regulamentação em vigor.
A tudo o que não vem especificado aplica-se o RG da FAP e Associações.